

PAULO TARSO RODRIGUES JUNIOR

**A INDÚSTRIA DO DANO MORAL:
A exclusão da afetividade como ato lesivo nas
relações familiares**

BACHARELADO EM DIREITO

FIC-MG

2010

PAULO TARSO RODRIGUES JÚNIOR

**A INDÚSTRIA DO DANO MORAL:
A exclusão da afetividade como ato lesivo nas
relações familiares**

Monografia apresentada à banca examinadora da Faculdade de Direito, das Faculdades Integradas de Caratinga – FIC como exigência parcial de obtenção do grau de Bacharel em Direito, sob a orientação do professor Msc. Eder Marques de Azevedo.

FIC - CARATINGA

2010

“O que o dinheiro faz por nós não compensa o que fazemos por ele”. (Gustave Flaubert)

DEDICATÓRIA

Primeiramente, OFEREÇO este trabalho a Deus, por estar sempre presente em minha vida, por ter me dado sabedoria suficiente para chegar onde cheguei e por ser, simplesmente, o que és. DEDICO ainda, à minha família, que sempre me apoiou e confiou em mim em todos os momentos. Por fim, mais não menos importante, DEDICO a minha querida namorada Géssica, por todo seu apoio nos momentos em que mais precisei e compreensão nas horas em que me ausentei com o objetivo de me aprofundar em meus estudos e concluir o presente.

AGRADECIMENTOS

AGRADEÇO a minha querida mãe Hilda por ter sempre me estendido à mão nos momentos difíceis. AGRADEÇO a meu querido pai Paulo por suas palavras sempre de muitos conselhos. AGRADEÇO a ambos por ter me proporcionado este sonho. AGRADEÇO a minha querida avó Licínia por todos os gestos de carinho e atenção que só uma avó sabe dar. AGRADEÇO a minha irmã por me apoiar muitas vezes em que necessitei. AGRADEÇO a minha amada namorada, Géssica, por todo o apoio e atenção. AGRADEÇO a todos os meus colegas de sala, pois sempre estiveram ao meu lado, onde lutamos juntos para chegarmos neste almejado resultado. Ainda, um AGRADECIMENTO especial ao mestre, professor e orientador Eder, por tanto ter me auxiliado na elaboração deste. Por fim, AGRADEÇO a todos que de alguma forma me acompanhou e me ajudou neste longo trajeto.

RESUMO

O presente trabalho monográfico tem por finalidade analisar a questão da banalização do dano moral diante das relações afetivas. Traz-se como conceito de dano moral a lesão ao interior subjetivo da pessoa lesada, ou ainda, o dano ao bem jurídico de natureza extrapatrimonial de alguém, resguardado pelo ordenamento jurídico. No entanto, ocorre atualmente uma completa banalização do instituto do dano moral, fazendo-o instrumento de arrecadação monetária gerado por simples aborrecimentos, principalmente em relações afetivas. Entende-se que o dano moral, por certo, é muito além da dor, angústia e desgosto com um relacionamento mal sucedido ou de situações em que vemos frustradas nossas expectativas em relação às pessoas à nossa volta. Com o propósito de limitar a coisificação do dano moral, o qual tem se proliferado em diversas questões, inclusive relações afetivas e de foro familiar, há a indagação se cabe à imposição de limites legais quanto à interpretação da lesão moral. Entendemos que, diante da configuração de questão de foro subjetivo, para fins de garantia do princípio da segurança jurídica e retenção dos excessos do dano moral reconhecido à luz da jurisprudência brasileira, é evidente a necessidade de limitação quanto ao rol de hipóteses de danos morais, com o propósito de conter sua coisificação, excluindo o mérito da afetividade como ato lesivo gerador de danos morais em relações familiares.

PALAVRAS-CHAVE: Responsabilidade civil; dano moral; afetividade.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	10
CONSIDERAÇÕES CONCEITUAIS	12
 CAPÍTULO I – ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DA RESPONSABILIDADE CIVIL	
1.1 Responsabilidade civil: Noções gerais	16
1.2 Da conduta	19
1.3 Da relação de causalidade.....	25
1.4 Do dano	31
1.4.1 Do dano material	32
1.4.2 Do dano moral	34
1.5 Critérios à quantificação da indenização	37
 CAPÍTULO II - FUNDAMENTOS DA PERSONALIDADE NAS RELAÇÕES DE FAMÍLIA	
2.1 Intimidade, vida privada, honra e imagem	42
2.2 O princípio da dignidade da pessoa humana.....	46
2.3 A afetividade e o direito: A extensão da liberdade no Estado Democrático de Direito	51
 CAPÍTULO III - O DANO MORAL E O MÉRITO DA AFETIVIDADE	
3.1 A banalização da dano moral e a segurança jurídica.....	55

3.2 A afetividade como parâmetro de estabelecimento de danos morais.....	59
CONSIDERAÇÕES FINAIS	68
REFERÊNCIAS.....	70
ANEXOS	78